

Havana, Cuba, 2 de outubro de 35
Cerro 593. Laboratorio Finlay

Muito prezado Sr. Professor!

Expresso-lhe meus mais penhorados agradecimentos pela remessa do seu trabalho sobre trematódeos, que muito me interessa.

Espero que seu trabalho continue bem. Infelizmente o trabalho está cada vez mais difícil em razão das condições políticas na América. As grandes idéias de bem-estar social têm hoje maior força de atração do que a séria ciência. Só é uma pena não haver nada por trás delas. Já percebi e entrevi tudo isso há 20 anos na Rússia; mas a América é um solo propício para os populistas; pelo menos eles próprios arcam com suas despesas. Espantei-me repetidamente na Rússia em ver como pessoas cultas podem cair nesta esparrela. Espero que o Sr. esteja bem de saúde e termino com muitas cordiais saudações

Seu mui devotado

Prof. W. H. Hoffmann

Através de uma das conhecidas publicações dos Estados Unidos sobre casos de morte por picada da aranha *Lathrodectus mactans* ficou-se atento aqui a essa aranha. Ela é cá muito freqüente. Já mandei ovos para a Alemanha há muito tempo, e lá elas também foram criadas. O que chama a atenção é o animal ser completamente desconhecido aqui como animal peçonhento, apesar de a população, em sua grande parte rural, conhecer todos os animais e plantas nocivas. Além disso o animal nunca se tornou conhecido por causar aqui qualquer dano. Não posso explicar isso. Talvez o efeito da peçonha seja alterado pelo clima; mas é fácil comprovar o veneno na experiência com cobaias. Deve haver algum motivo para o animal não ser tão perigoso aqui. Nos Estados Unidos os ferimentos mortais são muito freqüentes em certas regiões.